

-----**ACTA**-----

-----**DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 19 DE MAIO DE 2008**-----

-----Aos dezanove dias do mês de Maio de dois mil e oito, nesta cidade de Almeirim e na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Almeirim, encontrando-se presente a Chefe de Repartição Graciete Maria do Pereiro Romão, compareceram para a reunião de hoje, os membros da Câmara deste Concelho, Excelentíssimos Senhores:-----

-----Vice-Presidente Pedro Miguel César Ribeiro e Vereadores Francisco Manuel Maurício do Rosário, Maria Manuela dos Santos Ferreira Cunha, José Carlos da Silva, Maria Joana Vidinha Baptista e Victor Manuel Petulante Pedro, em substituição do Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos.-----

-----Sendo quinze horas assumiu a presidência o Senhor Vice-Presidente da Câmara, após a que os restantes autarcas tomaram os seus lugares, tendo aquele declarado aberta a reunião.-----

-----Foram consideradas justificadas as faltas do Sr. Presidente da Câmara, que se encontra em representação municipal e do Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos, ausente por motivos profissionais.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----No Período Antes da Ordem do Dia usou da palavra o Sr. Vereador Francisco Maurício do Rosário que apresentou os seus requerimentos números cinco e seis, endereçados ao Sr. Presidente da Câmara e cujo teor se transcreve:-----

-----**1) REQUERIMENTO nº 05/2008**-----

-----Assunto: Distribuição de Fundos do Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional (FEDER) pela CULT no valor de 57 milhões de euros -----

-----De acordo com as noticias insertas na imprensa regional, a Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo (CULT), a que V. Exa. preside e que o nosso Município integra, terá procedido à contratualização de 57 milhões de euros do Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional (FEDER) para distribuir pelos 11

municípios.-----
-----Também de acordo com as referidas notícias, na distribuição das verbas europeias que a Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo (CULT) vai contratualizar com o Governo no âmbito do novo quadro comunitário de apoio, agora designado Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), os municípios de Santarém e de Benavente, os concelhos mais populosos, "impuseram" critérios que conferem maior valor ao peso demográfico, atenuando a importância do factor área, passando a ter mais peso, beneficiando os concelhos mais populosos.-----
-----Vencida a data de 5 de Maio (imposta para definição de critérios), os municípios acabaram por chegar a acordo, Santarém recebe mais um milhão de euros (11,5 milhões) do que receberia se os critérios fossem idênticos aos de 2000, assim outras autarquias tiveram que perder verbas a favor de Santarém e Benavente.-----
-----Requer a V. Exa. que tem, reiteradamente, violado o dever de informação a que é obrigado, nos termos da alínea s) do artº 68º da Lei da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro com a redacção das alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, que se digne mandar informar o seguinte:-----
-----1. No âmbito dessa negociação qual a verba atribuída a Almeirim, e qual foi o valor perdido a favor dos outros municípios?-----
-----2. Dado que os municípios estão obrigados a candidatar-se a um total de 16 medidas em cinco eixos, que abrange projectos para áreas de acolhimento empresarial, abertura de espaço Internet, energias renováveis em edifícios públicos, parcerias para a regeneração urbana, mobilidade urbana, centros escolares, património e equipamentos culturais, equipamentos para a coesão local, ciclo urbano da água (redes em baixa) valorização ambiental e prevenção de riscos etc, solicito que se digne informar qual ou quais os projectos que foram apresentados pelo nosso município.-----
-----Mais uma vez relembro este Executivo Municipal que os actos

do Presidente da Câmara, praticados no âmbito da competência excepcional, não são por ele submetidos a ratificação na primeira reunião camarária subsequente à sua prática, sob pena de anulabilidade, Artº 68º, nº 3, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro com a redacção das alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, sendo que até hoje este executivo municipal não foi informado de nenhuma decisão sobre esta matéria.-----

-----2) **REQUERIMENTO nº 06/2008**-----

-----Assunto: Acta da ALDESC, EM-----

-----Francisco Manuel Maurício do Rosário, vereador em exercício de funções no executivo municipal, de acordo com o estipulado na alínea s) do nº 1, do artº 68º da Lei 5-A/2002 de 1 de Novembro, que alterou a Lei 169/99 de 18 de Setembro, e as exigências de vinculação, no exercício das suas funções e competências, ao cumprimento previsto no artº 4º da Lei 29/87 de 30 de Junho, nomeadamente:-----

-----'a) Em matéria de legalidade e direitos dos cidadãos:
i) Observar escrupulosamente as normas legais e regulamentares aplicáveis aos actos por si praticados ou pelos órgãos a que pertencem;-----

-----ii) Cumprir e fazer cumprir as normas constitucionais e legais relativas à defesa dos interesses e direitos dos cidadãos no âmbito das suas competências;-----

-----b) Em matéria de prossecução do interesse público:
'Salvaguardar e defender os interesses públicos do Estado e da respectiva autarquia;'-----

-----Assim, solicito cópia da Acta da ALDESC, EM, onde foram aprovadas, pelo Conselho de Administração, as Contas 2007."-----

-----A Srª Vereadora Manuela Cunha disse que na Zona Norte de Almeirim, na Avenida D. João I, antes dos edifícios Alfa, há uma entrada subterrânea para automóveis protegida com um murete que apresenta dois metros de altura no desvão da cave. Dada a fácil acessibilidade por parte das crianças, há que executar uma qualquer medida de protecção, para evitar acidentes.-----

-----O Sr. Vereador Maurício do Rosário disse que foi abordado por um munícipe que lhe colocou o problema do estacionamento em ambos os lados da Rua Infante D. Henrique, em Almeirim, e a facilidade com que as viaturas que aí circulam sobem o passeio de peões.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----ACTAS - A Câmara deliberou aprovar as Actas de trinta e um de Março, sete e vinte e três de Abril, estas duas últimas, com alterações. A Acta da reunião de vinte e três de Abril contou com as abstenções dos Srs. Vice-Presidente e Vereador José Carlos da Silva, por não terem participado na reunião.-----

-----ORDEM DE TRABALHOS - O Sr. Vice-Presidente propôs e o executivo aprovou, a introdução na Ordem de Trabalhos da presente reunião dos pontos Expediente Geral e Trânsito.-----

-----**1 - OBRAS PARTICULARES**-----

-----PROJECTOS DE ARQUITECTURA - O Sr. Vice-Presidente deu conhecimento dos despachos de deferimento proferidos pelo Sr. Presidente nos projectos de arquitectura respeitante aos processos de obras abaixo designados, ao abrigo da delegação de competências:-----

-----Jorge Marques Gomes, cento e quarenta e oito A; Vai Um - Construções Unipessoal, limitada, cento e oitenta e sete; Vítor Manuel Bento dos Santos Miranda, trezentos e quinze; Fernando Sequeira Branco, trezentos e quarenta e oito; todos de dois mil e sete; João Diogo de Oliveira Martins, trinta e cinco; Jesuína Angélica Batista, quarenta e três; Guilherme da Nazaré Caniço, quarenta e nove; Ana Cristina Loureiro Batista Videira, sessenta, todos de dois mil e oito.-----

-----PROJECTOS GLOBAIS - O Sr. Vice-Presidente deu conhecimento dos despachos de deferimento proferidos pelo Sr. Presidente em sede de projectos globais referentes aos processos de obras a seguir indicados, ao abrigo da delegação de competências:-----

-----Isabel Maria Fernandes Correia Duarte, cento e dez de dois mil e cinco; Ana bela Teodósio Fortunato Monsanto e Outro, trezentos e doze; Adilargeste - Unipessoal, limitada, trezentos e catorze, ambos de dois mil e seis; Predialmeirim - Sociedade Imobiliária de Almeirim, limitada, cento e vinte e oito; António Calado Colaço, trezentos e cinquenta e seis; ambos de dois mil e oito; Emília Reguinga e Outras, Loteamento um de dois mil e oito; Ana Sofia Santiago de Freitas Rodrigues, onze; Sociedade Agrícola de Vale de S. Miguel, S.A, catorze; Maria José da Conceição Marçal Gabirra, vinte e cinco; Rui Jorge Fidalgo Pereira, vinte e nove; David Ferreira Cravo, trinta e dois, todos de dois mil e oito.-----

-----**2 - PESSOAL**-----

-----DISPENSA DE FUNCIONÁRIOS - Foi presente a carta da Velha Guarda do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim solicitando a dispensa do serviço dos funcionários Maria Filomena Lanternas Capeto Cabeço e António João Roque Sampaio para integrarem o rancho numa deslocação a Dreux, França, de cinco a nove de Junho.-----

-----A Câmara deliberou dispensar os funcionários, por unanimidade, tendo a Sr^a Vereadora Manuela Cunha declarado que, para todos os casos de pedidos de dispensa, a sua posição geral é: Só aprova a dispensa de funcionários que sejam elementos activos e participativos do Rancho ou de outras colectividades.-----

-----FORMAÇÃO - Foi presente a comunicação da Conservadora do Museu Municipal, Dr^a Marta Milheiro, perguntando da possibilidade de frequentar o III Curso de Verão da APOM, de oito a doze de Setembro, cujo custo é de duzentos e cinquenta

euros, mais o preço do alojamento.-----

-----A Câmara deliberou autorizar a frequência do curso.-----

-----**3 - REQUERIMENTOS DIVERSOS**-----

-----HIPOTECA - Foi presente o requerimento de Manuel Marques, solicitando certidão destinada ao cancelamento da hipoteca sobre o seu prédio no Bairro Fontão, número vinte e sete, em Fazendas de Almeirim, em virtude de se mostrar completamente pago o empréstimo que lhe deu origem, conforme prova.-----

-----A Câmara deliberou autorizar o cancelamento da hipoteca.---

-----ESPLANADA - Foi presente o requerimento de Manuel David & Filhos, Lda, solicitando licença para instalação de uma esplanada anexa ao seu restaurante, no Largo da Praça de Touros, em Almeirim, com dois por nove metros, nos meses de Maio a Setembro do corrente ano.-----

-----Atendendo a que o pedido já foi indeferido e o requerente apresentou reclamação e o espaço que pretende ocupar é o destinado a estacionamento, o executivo deliberou pedir parecer à GNR quanto à viabilidade de garantir a segurança dos utentes da esplanada perante o trânsito normal daquela zona.-----

-----**5 - DELIBERAÇÕES DIVERSAS**-----

-----DEPUTADA INDEPENDENTE - O executivo tomou conhecimento das comunicações do Gabinete da Deputada Luísa Mesquita que acompanham as respostas do Ministério da Educação à sua pergunta sobre Requalificação do Parque Escolar dos Ensinos Básico e Secundário e do Ministério da Administração Interna à sua pergunta sobre a Grave Sinistralidade no Distrito de Santarém.--

-----PCP - A Câmara tomou conhecimento da comunicação do Partido Comunista Português que acompanha cópia da resposta governamental à pergunta formulada ao Governo sobre o atraso nas

obras na Ponte D. Luís.-----

-----AUTOCARROS - A Câmara deliberou contabilizar os custos com deslocações dos autocarros, ao serviço das seguintes entidades:-

-----Escola P três - cinquenta e três euros e quarenta e três cêntimos; Escolas P três e Foros de Benfica - duzentos e dezanove euros e trinta e seis cêntimos; Escolas P três e Cortiçóis - duzentos e setenta e um euros e vinte cêntimos; Escola de S. José - duzentos e cinquenta e seis euros e vinte e sete cêntimos; Escolas da Serra e de S. José - oitenta e cinco euros e oitenta e sete cêntimos; Escolas de Paço dos Negros e Escola Básica do Segundo e Terceiro Ciclos de Fazendas de Almeirim - sessenta e sete euros e cinquenta e nove cêntimos; Escola Febo Moniz - cinquenta e dois euros; Escola Secundária Marquesa de Alorna - quatrocentos e cinquenta euros e cinquenta e oito cêntimos; Creche e jardim de Infância da Associação de Apoio às Famílias de Fazendas de Almeirim - cento e oitenta e quatro euros e vinte e dois cêntimos; Associação Vinte Quilómetros de Almeirim - novecentos e vinte e um euros e oitenta e nove cêntimos; União de Veteranos de Almeirim - duzentos e três euros e quarenta e dois cêntimos; União Futebol Clube de Almeirim - cento e setenta e sete euros e dezassete cêntimos; Kartródomo - trezentos e cinquenta e um euros e trinta e seis cêntimos; Escuteiros de Almeirim - trezentos e oitenta e três euros e vinte e três cêntimos; Rancho Folclórico Velha Guarda de Almeirim - duzentos e quarenta e cinco euros e quatro cêntimos; Orfeão de Almeirim - duzentos e sessenta euros e noventa e oito cêntimos; Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim - quatrocentos e sessenta e um euros e sete cêntimos; e Estabelecimento Prisional de Alcoentre, pelas deslocações de reclusos ao serviço do município - dois mil setecentos e sessenta euros e oitenta e cinco cêntimos.-----

-----CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE - O executivo tomou conhecimento da Circular da Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo

prestando contas publicamente dos resultados da campanha de solidariedade a favor do jovem Marcelo.-----

-----REFEITÓRIO - A Câmara deliberou deferir os seguintes pedidos para utilização do Refeitório Municipal:-----

-----da Banda Marcial de Almeirim, com a oferta de duzentas refeições, destinadas aos participantes das actividades do seu aniversário; e da Associação dos Bombeiros Voluntários de Almeirim, para fornecimento de almoços aos elementos de serviço nas diversas fases do programa de Combate a Incêndios Florestais no corrente ano. Para esta última deliberação ausentaram-se da sala os Srs. Vice-Presidente e Vereador Victor Pedro.-----

-----OFERTA DE TAÇA - A pedido da Comissão nacional do desporto da festa do Avante, a Câmara deliberou oferecer uma taça, a disputar num evento desportivo daquela organização.-----

-----PISCINAS - Nos termos da comunicação interna do Gabinete de Acção Social, sobre condições de saúde e económicas de Mara Margarida Esteves Rodrigues, a Câmara deliberou autorizar a frequência gratuita da hidroginástica.-----

-----TRANSFERÊNCIAS - A pedido das respectivas entidades, a Câmara deliberou atribuir as seguintes transferências financeiras:-----

-----Associação Vinte Quilómetros de Almeirim, para a prova de ciclismo - mil euros e para a prova de cicloturismo - mil euros; Velha Guarda do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim, para a deslocação a França - mil e quinhentos euros; Delfim de Oliveira Ribeiro, para custear a prótese auditiva - seiscentos e sessenta e oito euros e sessenta e sete cêntimos; Secção de Karate do CADCA, para a Segunda Taça de Karate Cidade de Almeirim - setecentos e cinquenta euros; Grupo Desportivo Recreativo e Cultural de Freiria, para deslocação de Nelson Graís a Las Vegas, na equipa de pool - cem euros (nesta

deliberação absteve-se a Sr^a Vereadora Manuela Cunha); Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Paço dos Negros, para aquisição de uma máquina de lavar - trezentos e vinte e dois euros e cinquenta cêntimos, e ao mesmo, para participação nos campeonatos da CSIT em Itália - mil e quinhentos euros; Confraria Gastronómica de Almeirim, para a entronização de novos confrades - mil e quinhentos euros; União Futebol Clube de Almeirim, para aquisição de um autocarro - sete mil e quinhentos euros; Associação de Radioamadores do Ribatejo, para o IV Concurso Radioamadorístico Cidade de Almeirim - mil duzentos e cinquenta euros; Associação Recreativa e Cultural Ribatejana, para a marcha popular de Benfica do Ribatejo - mil euros, reportados ao ano transacto e ao corrente; Grupo Motard Os Aceleras da Charneca, para a concentração motard - mil duzentos e cinquenta euros; Footkart Escola de Futebol, para a participação no Torneio - mil e quinhentos euros e para o Curso de Treinadores - mil e seiscentos euros; Banda Marcial de Almeirim, para compra de uma tuba de cilindros - dois mil cento e trinta euros; Escola Secundária Marquesa de Alorna, para uma pintura de arte no edifício - duzentos e trinta e dois euros e noventa e três cêntimos.-----

-----Sob proposta do Sr. Vice-Presidente, a Câmara deliberou mandar pagar à Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Paço dos Negros a transferência de trezentos euros já deliberada, com destino ao curso de massagistas e que não chegou a ser paga à Associação de Futebol.-----

-----O executivo tomou conhecimento da carta da União Humanitária dos Doentes com Cancro solicitando apoio para a sua organização.-----

-----No decurso do debate sobre a atribuição de subsídios, o Sr. Vereador Francisco Maurício alertou para que o Footkart recebeu dois subsídios no espaço de um mês.-----

-----O Sr. Vice-Presidente respondeu que continua à espera que o Sr. Vereador Francisco Maurício coloque em Regulamento o critério detalhado dos apoios do regulamento que elaborou, ou

seja, se nos vamos apoiar no número de atletas, no número de equipas ou se pelos escalões, etc, etc.-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício disse "Em resposta ao Sr. Vereador, quero lembrar que votou contra a minha proposta e um dos argumentos que utilizou foi a falta de critérios. Gostaria de perguntar ao Sr. Vereador qual o critério que está a utilizar neste momento, para atribuir mil e quinhentos euros de subsídio a uma equipa de futebol de onze, campeã nacional do INATEL em dois mil e sete, que adquiriu o direito de representar Portugal em Itália para disputar o título europeu correspondente e a deslocação, pela segunda vez no mesmo mês, ou pouco mais, de jogadores de escolas de iniciação ao Algarve. Qual o critério que está presente? E recorde ao Sr. Vereador que, aquando da votação da proposta de regulamento por mim apresentada, o Sr. Vereador se disponibilizou, ainda durante este mandato, a apresentar uma proposta alternativa. Quem está à espera sou eu!"-----

-----O Visado Vice-Presidente Pedro Ribeiro respondeu: "Eu estive disponível para concertar as posições das várias forças políticas em relação a este assunto. Relembro o Sr. Vereador Francisco Maurício que se o regulamento por ele apresentado estivesse em vigor à altura da atribuição dos subsídios ao andebol, natação e ténis, estas modalidades não poderiam ser apoiadas no primeiro ano da sua actividade. Termina dizendo que, apesar de todas estas críticas, desafio os presentes a encontrarem na nossa região um município com mais actividade física e desportiva. Apenas a título de exemplo."-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que "A CDU só aprova este subsídio, destinado à ida do Footkart ao Algarve, quando há pouco tempo foi aprovado outro, do mesmo género, para a mesma associação, primeiro, por se tratar, segundo informação do Vereador do Desporto, duma entidade sem fins lucrativos; e segundo, uma entidade que, neste caso, está a promover o desporto infantil, tratando-se de classes de iniciados, sendo que a CDU considera que o desporto infantil e juvenil deve ter

prioridade nos apoios e subsídios da Câmara, em relação a modalidades desportivas com carácter já mais profissionalizante.”-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício do Rosário disse: “Apesar da minha intervenção, voto a favor da atribuição do subsídio de mil e quinhentos euros. O que ponho em causa é a aprovação de subsídios que considero insuficientes à Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Paço dos Negros na ida a Itália para discutir o título oficial, não no âmbito da FIFA ou da UEFA, mas no âmbito das organizações internacionais de trabalhadores.”----

-----Ainda na atribuição de transferências financeiras , a Sr^a Vereadora Manuela Cunha deixou exarado o seu voto de louvor à Associação de Radioamadores do Ribatejo, pelo facto de juntarem ao pedido os seus Relatório de Contas e Plano de Actividades.---

-----SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALMEIRIM - O Sr. Vice-Presidente aludiu a uma deliberação anterior que conferia apoio financeiro à Santa Casa da Misericórdia de Almeirim, com destino à reconstrução do seu edifício sito na Rua Febo Moniz, número vinte e seis, em Almeirim (antiga sede do União Futebol Clube de Almeirim)em comparticipação que ascendia a sessenta e sete mil trezentos e vinte e um euros e oitenta e oito cêntimos. Entretanto, verificou-se a necessidade de execução de trabalhos a mais, para os quais solicita agora comparticipação.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que deve ser apresentado o relatório dos trabalhos a mais.-----

-----O Sr. Vice-Presidente referiu que, em relação ao equipamento de cozinha, devem ser fornecidas explicações do destino a dar ao equipamento e ao edifício.-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, conceder a comparticipação no montante de seis mil trezentos e noventa e dois euros e vinte e cinco cêntimos e solicitar à Santa Casa da Misericórdia as explicações consideradas necessárias.-----

-----Abstiveram-se os Srs. Vereadores Manuela Cunha e Francisco Maurício do Rosário.-----

-----O Sr. Vereador Maurício do Rosário justificou o seu voto "pelo facto de existir uma total falta de informação quanto à natureza dos trabalhos a mais invocados e justificação da sua necessidade. E recomendou, dadas as recentes dificuldades de entendimento entre o executivo municipal e a Mesa da Santa Casa da Misericórdia, que as comunicações institucionais entre ambas as entidades sejam o mais transparente possíveis, de modo a que todo este executivo saiba do que está a falar porque, face ao adiamento da construção do Hospital de Retaguarda e, provavelmente, à não construção do novo Jardim de Infância na Cerca do Hospital, enquanto Vereador desta autarquia não faço a mínima ideia a que se destinam as obras para o edifício em causa."-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha declarou:-----

-----"Abstenho-me relativamente à aprovação de uma verba que vem cobrir a execução de trabalhos a mais no dito prédio da Santa Casa da Misericórdia devido ao facto dos referidos trabalhos não terem sido minimamente justificados nem discriminados e terem sido executados, como tudo parece indicar, antes do pedido ser formulado a esta Câmara. Sendo que os trabalhos a mais numa autarquia devem vir ao executivo antes da sua execução, considero que para uma obra subsidiada pela autarquia, mesmo que pertencendo a outra entidade, o critério deve ser igual."-----

-----O Sr. Vice-Presidente declarou:-----

-----"Apoiei esta transferência dado que a Santa Casa da Misericórdia é uma instituição de solidariedade social e solicitou o apoio prévio da Câmara para a recuperação de um edifício destinado a ser usado na prossecução da sua actividade, pelo que, se no decorrer da obra foi necessário executar trabalhos não previstos e indispensáveis à conclusão da obra, o que se afigura normal num edifício antigo, parece-me lógico que a Câmara deve apoiar. Acresce ainda que desses trabalhos existe auto de medição que os discrimina e foram justificados devidamente."-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que, como outros

Vereadores deste executivo, não teve acesso ao auto de medição nem à justificação dos trabalhos a mais e gostaria de solicitar que o Sr. Vice-Presidente pedisse à Misericórdia a descrimação dos ditos trabalhos e a justificação, para serem entregues aos membros do executivo, ainda que posteriormente.-----

-----TRÂNSITO - Sob proposta do Sr. Vice-Presidente, a Câmara deliberou determinar que a Rua Luís de Camões, em Almeirim, volta a ter dois sentidos de circulação, em toda a sua extensão.-----

-----PROJECTO DE REGULAMENTO DE FUNCIONAMENTO, UTILIZAÇÃO E GESTÃO DOS CAMPOS DE TÊNIS DO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM-----

-----PROJECTO DE REGULAMENTO DE FUNCIONAMENTO, UTILIZAÇÃO E GESTÃO DO COMPLEXO DAS PISCINAS MUNICIPAIS DE ALMEIRIM-----

-----PROJECTO DE REGULAMENTO DOS ESPAÇOS DESPORTIVOS MUNICIPAIS ARTIFICIAIS DO CONCELHO DE ALMEIRIM-----

-----O Sr. Vice-Presidente apresentou os Projectos dos Regulamentos em título, publicados em Diário da República de treze de Novembro, o primeiro, e vinte e seis de Novembro do passado ano, os dois restantes, aos quais caberá efectuar as correcções reclamadas pelos serviços e cujas versões definitivas ficarão anexas a esta Acta. Forneceu ainda o mesmo autarca as justificações para as alterações que propos.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que se abstém em todos os Regulamentos, em virtude de não terem sido enviadas as alterações pretendidas com a Ordem de Trabalhos. O que está a votação não foi, tal como manda a lei, presente atempadamente aos membros do executivo para poderem reflectir se concordam ou não com as alterações. Por outro lado, considera que as tarifas aplicadas e postas em Anexo aos Regulamentos, deveriam ser votadas em separado destes e com essas tarifas continua a discordar, como já tem afirmado no passado. Mais declarou que esta posição consubstancia a sua declaração de voto em relação aos três Projectos de Regulamento.-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício do Rosário disse que em relação aos pontos três a cinco da Ordem de Trabalhos, portanto os três Projectos de Regulamento, vota contra e faz voto de vencido, em conformidade com todas as suas posições anteriores, nesta e em todas as matérias que têm a ver com a caprichosa e desnecessária extinção da ALDESC, Empresa Municipal.-----

-----O Sr. Vice-Presidente informou que, no decurso das alterações ao projecto de Regulamento das Piscinas, os funcionários municipais, em horário que não colida com as normais disponibilidades das aulas de hidroginástica, poderão usar esse serviço gratuitamente.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que, "podendo estar de acordo com a medida, gostaria de saber em que reunião foi aprovada, dado que tem implicações sobre os serviços e custos e, por isso, tem de ser presente a reunião de Câmara. Compreendo a atitude do Sr. Vereador e tenho todo o respeito pelo Pelouro dele mas, decidir, por vezes informar a comunicação social e os Vereadores só saberem por essa via, não posso aceitar. Por isso continuam os autarcas a não receber um único relatório das actividades desportivas da autarquia, a anteriori ou a posteriori, e não recebem por via da maneira ínvia como as medidas são tomadas, fora dos órgãos competentes e, finalmente, sabemos de algumas decisões pelos jornais. Assim, o Vereador Pedro Ribeiro continua a desempenhar o papel de Deus Todo-Poderoso que vai distribuindo 'benesses e gentilezas' a quem ele entende e como entende."-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, aprovar os Projectos de Regulamento com alterações, que vão ser apresentados para aprovação definitiva à Assembleia Municipal.-----

-----Absteve-se a Sr^a Vereadora Manuela Cunha e votou contra o Sr. Vereador Maurício do Rosário, cujas declarações foram atrás explanadas.-----

-----CAPELA NA TAPADA - DOAÇÃO DE TERRENO - Foi presente a informação da Chefe de Repartição aludindo às deliberações deste

executivo de oito de Novembro de mil novecentos e noventa e nove, dois de Abril de dois mil e dezoito de Junho de dois mil e um, todas referentes à dotação da povoação da Tapada de um capela para culto religioso católico e criação do respectivo espaço.-----

-----Dado que no respectivo loteamento municipal foi criado o lote número catorze, com a área de quinhentos e oitenta e dois metros quadrados, para o mencionado fim, a Câmara deliberou doar à Comissão da Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. João Baptista de Almeirim o mencionado lote catorze e fixar, para o correspondente acto notarial, o valor do terreno em um euro por metro quadrado.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que vota a favor fazendo fé nas informações que lhe foram facultadas, sobre o estatuto legal da Comissão e valor do terreno.-----

-----CENTROS ESCOLARES - O Sr. Vice-Presidente informou os seus pares que recebeu do Sr. Presidente a comunicação de que a intenção de adjudicação do Centro Escolar de Almeirim já seguiu para o correio e que a DREL já aprovou uma tipologia de Centro Escolar para Fazendas de Almeirim maior que a prevista na Carta Educativa, considerando a necessidade desta infraestrutura no parque escolar de Fazendas. Neste momento, Almeirim é o primeiro concelho a ser dotado com um Centro Escolar e o executivo manterá os seus esforços para conseguir o segundo. Assim, as previsões são de que o Centro Escolar de Almeirim disponha de doze mais quatro salas de aula e o de Fazendas venha a dispor de onze mais três salas de aula.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha perguntou onde está a deliberação para a intenção de adjudicação.-----

-----O Sr. Vice-Presidente remeteu a resposta para a funcionária que secretaria a reunião que disse que é a Comissão de Análise das Propostas, que procede à respectiva análise e ordenamento dos candidatos, quem detém competência para proceder à realização de audiência prévia.-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício do Rosário salientou, em relação ao anúncio de um Centro Escolar para Fazendas de Almeirim e ao número de salas, que, "numa reunião que decorreu há meses atrás, fiz sentir ao Sr. Presidente que era mais que oportuno, face às necessidades sentidas com aulas em desdobramento e qualidade das actuais instalações e o tempo que demora a preparar um concurso, desde o Caderno de Encargos até à resolução de recursos, apresentar de imediato uma candidatura para a construção do Centro Escolar de Fazendas de Almeirim.-----

-----A esta minha proposta o Sr. Presidente, do alto da sua cátedra, acusou-me de estar a fazer demagogia porque não havia a mínima hipótese de financiamento de um Centro Escolar para Fazendas e que as minhas propostas não tinham outro objectivo que não, demagogicamente, influenciar os munícipes.-----

-----Fico agradavelmente surpreendido que algum iluminado da DREL tenha conseguido mostrar ao Sr. Presidente aquilo que tentei, mas não consegui, isto é, que estavam reunidas todas as condições para que o município de Almeirim apresentasse a candidatura para a construção do Centro Escolar de Fazendas.-----

-----Suponho que só não aconteceu porque à data não haveria, e suponho que ainda não há, qualquer projecto, não só para o Centro Escolar de Fazendas, como para outros projectos de importância capital para o Concelho."-----

-----O Sr. Vice-Presidente respondeu: "Não do alto da minha cátedra, gostaria de informar que o que lhe foi dito pelo Sr. Presidente, uma vez que eu estava nessa reunião, é que o Centro Escolar de Almeirim foi candidatado, esperou-se que o mesmo fosse aprovado e só após essa aprovação se desenvolveram as démarches necessárias para uma nova obra. Todos sabemos que a apresentação de duas candidaturas para dois Centros Escolares, ao mesmo tempo, faria, com certeza, que as mesmas não fossem aprovadas. A prova de que estas obras estão programadas é que, e volto a referi-lo, Almeirim foi a primeira Câmara a ver uma candidatura aprovada, dentre as cinquenta e oito nas quais incluimos algumas das que os Srs. Vereadores gostam de dar como

bons exemplos."-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício retorquiu que o Sr. Vice-Presidente "está a meter os pés pelas mãos, porque a condição de aprovação da candidatura, é ter efectivamente turmas a funcionar em desdobramento, que é considerado um índice de subdesenvolvimento, e em sede de concurso, foi a quem foi concedido prioritariamente financiamento e, suponho eu, com o conhecimento que a DREL tem da situação de Fazendas, que é idêntica mas menos grave que Almeirim, terá conseguido sensibilizar o Sr. Presidente da Câmara para essa necessidade, coisa que acho inadmissível, quando alguns Vereadores desta Câmara lhe chamaram a atenção."-----

-----Só quero lembrar que para fazer obra são necessários dinheiro e projecto. Mesmo que não consiga financiamento, sou de opinião que uma gestão eficaz de uma autarquia deve, no mínimo, tê-la projectado nas suas necessidades, a qualquer tempo, coisa que não se verifica nesta autarquia."-----

-----O Sr. Vice-Presidente declarou: "Felizmente esta autarquia tem projectos, felizmente também tem possibilidades de os concretizar, devido à gestão criteriosa que tem sido imprimida. Insinuar que foi a DREL que propos este Centro Escolar é não ter a mínima noção de como funcionam estas instituições. A construção destes dois Centros Escolares no Concelho é uma vitória desta autarquia, em particular do Sr. Presidente, que não se poupa a esforços e tudo tem feito para obter financiamentos para as obras necessárias na área do município."-----

-----O Sr. Vereador Maurício do Rosário exclamou: "Melhor era que não o fizesse!"-----

-----O Sr. Vice-Presidente afirmou: "Volto a referir, pela terceira vez e para terminar, que, por muito que custe, Almeirim é o único município que já lançou concurso para o Centro Escolar, dos cinquenta e oito que fazem parte do Programa Operacional do Alentejo. Isto implica duas coisas: capacidade financeira e projecto. E, já agora, vontade."-----

-----O Sr. Vereador Maurício do Rosário disse, "para terminar

esta matéria, quero notar e felicitar o meu colega do executivo Pedro Ribeiro pela capacidade subserviente e pouco rigorosa da intervenção que fez em relação ao papel desempenhado pelo Sr. Presidente da Câmara, na candidatura do Centro Escolar."-----

-----O autarca visado respondeu: "Contra factos não há argumentos."-----

-----A Sr^a: Vereadora Manuela Cunha declarou: "Por parte e em nome da CDU, quero declarar que consideramos importante para o nosso Concelho e regozijamos com a aprovação das candidaturas dos Centros Escolares de Almeirim e Fazendas, porque consideramos que estes Centros Escolares fazem muita falta e que é uma indignidade, no século XXI, uma autarquia de um país considerado moderno, ter alunos em contentores há mais de dois anos."-----

-----Por isso a concretização destes Centros vai permitir pôr fim a esta situação indigna e criar melhores condições de aprendizagem no nosso Concelho."-----

-----No entanto, lamentamos que o Centro Escolar de Almeirim fique logo à partida com um número de salas de aula aquém do que estava previsto na Carte Educativa e que, na época de discussão da mesma, já tinha sido considerado insuficiente."-----

-----Mas para findar, e reforçando o facto que considero a aprovação destas candidaturas algo muito positivo para os jovens do Concelho, não sou ingénua como o Vereador Francisco Maurício, e sei que a aprovação de candidaturas tem muito mais a ver com política do que com as Cartas Educativas."-----

-----O Sr. Vice-Presidente disse: "Os ditos contentores serviram para terminar com os desdobramentos e permitiram concretizar uma bandeira do Governo do PS que tinha a ver com a introdução das actividades de enriquecimento curricular, visando permitir a todos os jovens do primeiro ciclo do nosso Concelho o acesso a educação física, música e inglês. Pena é que o facto de durante anos isto não acontecer, não tenha sido alvo de críticas, por parte de quem critica agora."-----

-----Por último, para salientar que, para sermos demagogos,

temos de saber o que dizemos. A tipologia do Centro Escolar de Almeirim é a maior existente no nosso país. Caso houvesse uma tipologia maior, com certeza que haveria quem dissesse que era muito grande e que eram muitos alunos no mesmo espaço. A educação continua a ser para o Partido Socialista uma prioridade, sendo que só nesta autarquia faremos um investimento estimado, na construção destes dois Centros Escolares, de cerca de três milhões de euros.”-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha referiu: “Só queria lamentar que os eleitos do PS e o Pedro Ribeiro, nomeadamente, não tenham conhecido a tipologia máxima para o Centro Escolar prevista no país, quando há um ano atrás aprovaram a Carta Educativa e quando, posteriormente, a Sr^a Ministra a aprovou. Não quero também deixar de reafirmar, e bem que a CDU se regozija com esta decisão, mas não somos ingénuos e lamentamos que, para que haja muitas fitas a cortar em anos eleitorais, os meninos tenham de padecer durante alguns anos nuns contentores pré-fabricados.”---

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício acrescentou: “As actividades de enriquecimento curricular implementadas no Concelho de Almeirim destinam-se aos que, voluntariamente, as querem frequentar e o inglês não está ao alcance de todos, porque há escolas que não o oferecem.”-----

-----MEMORIAL AOS EX-COMBATENTES - No seguimento da recomendação da Assembleia Municipal de Almeirim em sessão de trinta de Abril do corrente ano, com vista à construção de um Memorial de homenagem aos ex-combatentes do Concelho de Almeirim nas guerras do Ultramar e na Primeira Grande Guerra, a localizar numa das rotundas de entrada na cidade, foi apresentada uma imagem possível para o mesmo memorial, de um soldado armado sobre um pedestal.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que a recomendação que lhe foi entregue não é a recomendação aprovada na Assembleia Municipal, por isso não se pode pronunciar.-----

-----O executivo concordou que o memorial terá que apresentar
uma tónica diferente.-----

-----Às dezoito horas e trinta e cinco minutos o Sr. Vice-
Presidente declarou encerrada a reunião.-----

-----E eu, _____, Chefe de Repartição da
Câmara Municipal de Almeirim, elaborei a presente acta que
lavrei e subscrevi.-----

O Vice-Presidente da Câmara,

A Chefe de Repartição
